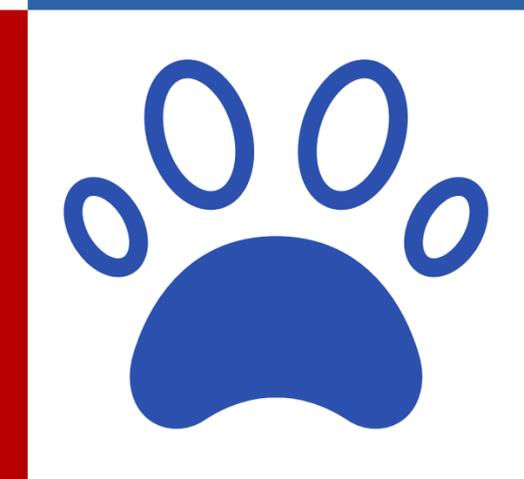
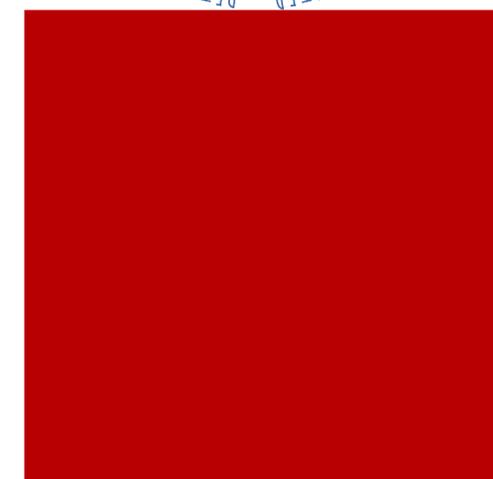
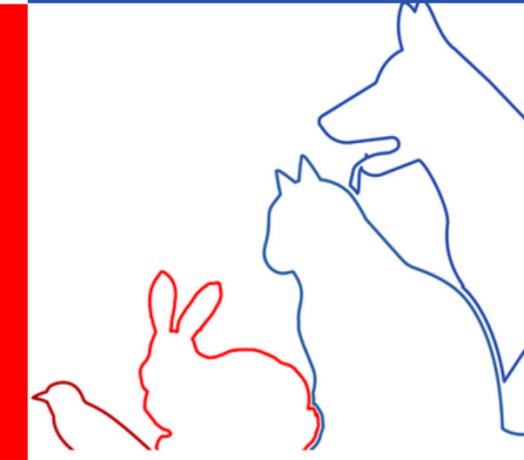
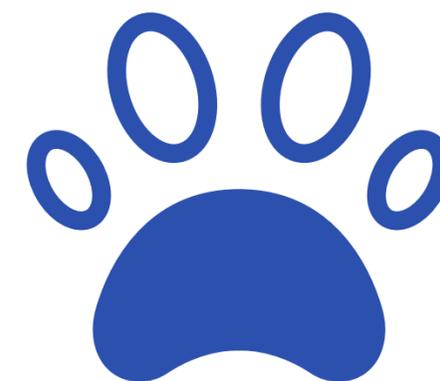
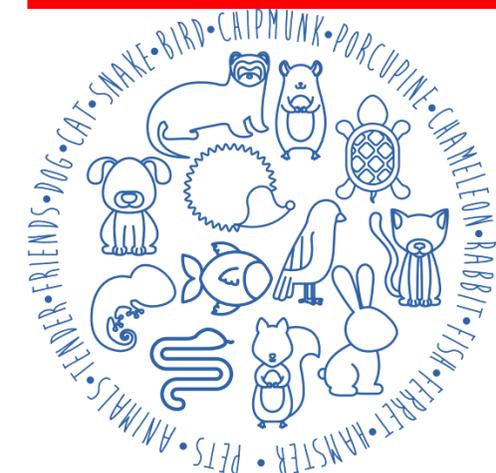
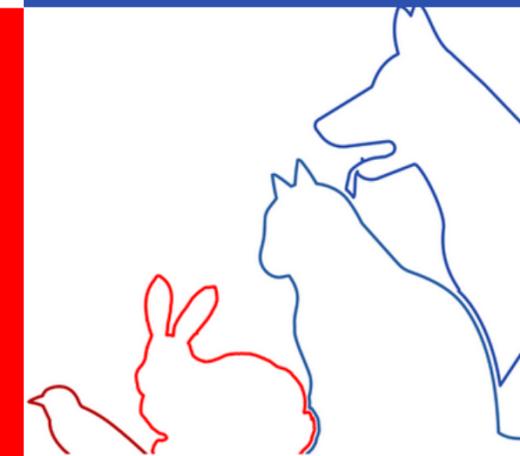


Comportamento animal



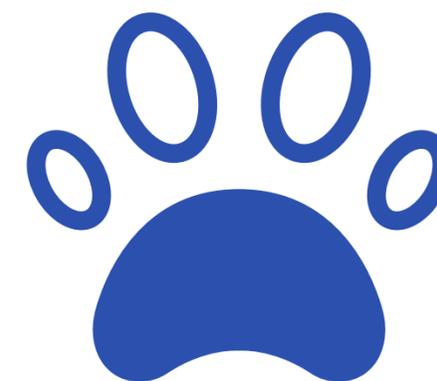
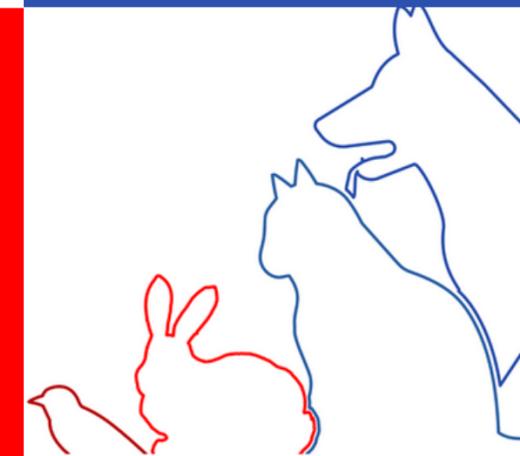
Etologia

- Etologia é uma área da zoologia responsável pelo estudo do comportamento animal.
- Seus preceitos têm a ver com a Teoria da Evolução – é a seleção natural das espécies através da capacidade de adaptação aos ambientes.



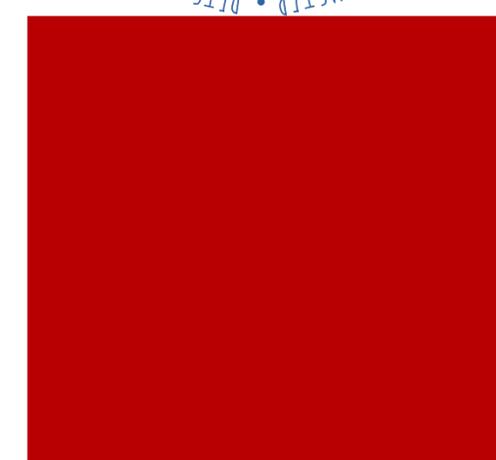
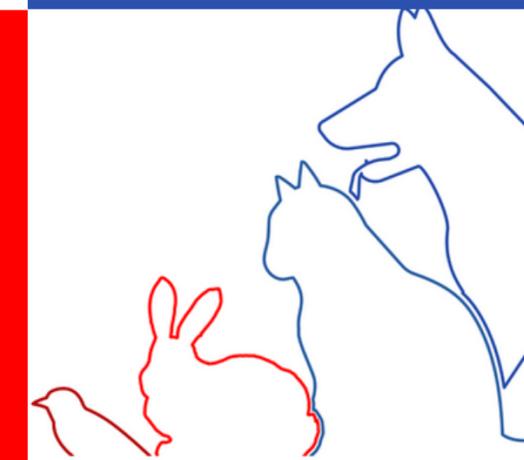
Etologia

- O estudo do comportamento começa com observação atenta e repetida de um animal em situações naturais.
- Se torna possível reconhecer comportamentos naturais e como esses se relacionam com os estímulos ambientais.



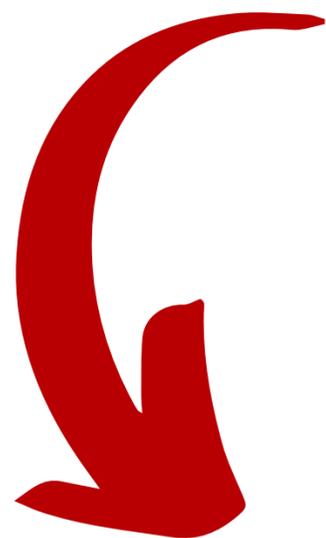
Etologia

- Cabe ressaltar que o homem começou a se interessar pelo comportamento dos animais quando descobriu a caça.
- Em cinco mil antes de Cristo, por exemplo, os Sumérios deixaram grafado em argila escritos sobre o comportamento das aves e dos peixes.
- Muitos anos passaram até que Charles Darwin, no século XIX, expusesse a sua teoria sobre a evolução pela seleção natural das espécies - cada espécie têm seus padrões de comportamento e peculiaridades.



Comportamento animal

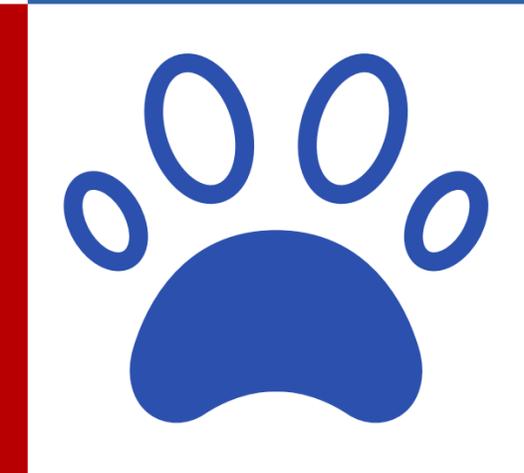
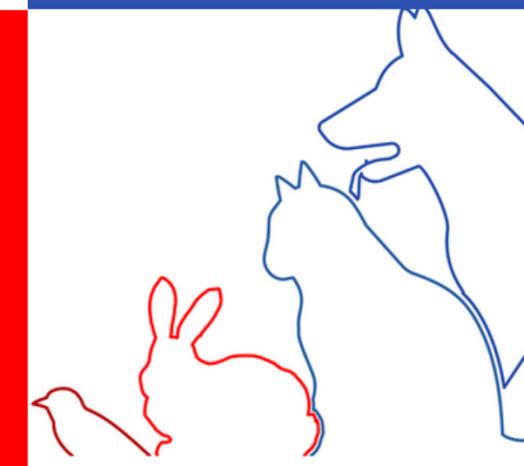
Resultado da interação entre



Fatores genéticos



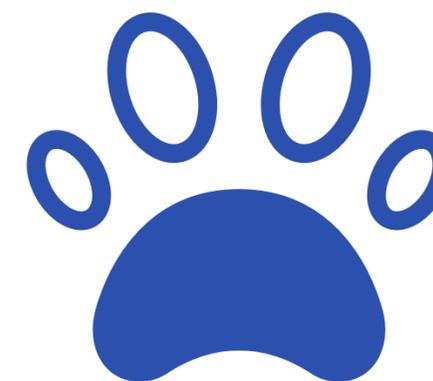
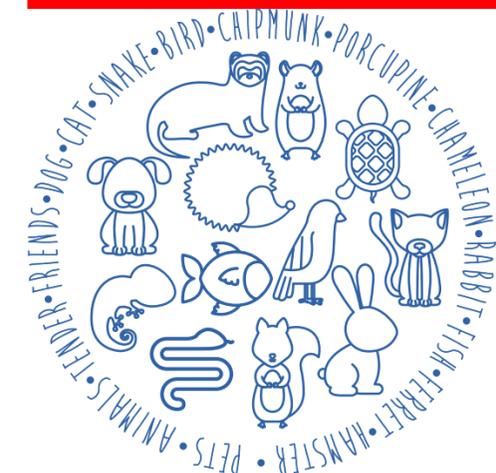
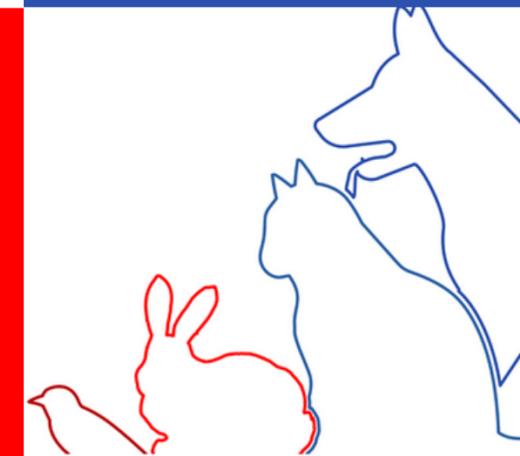
Fatores ambientais



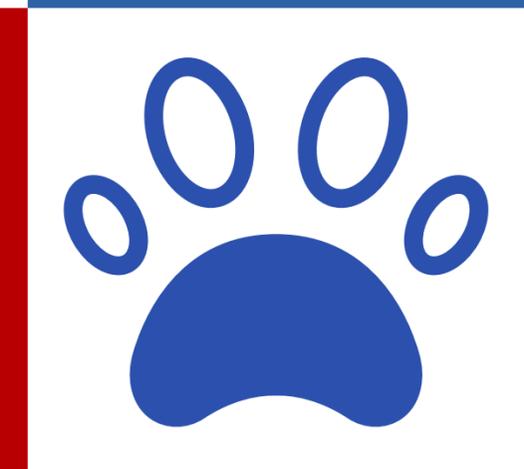
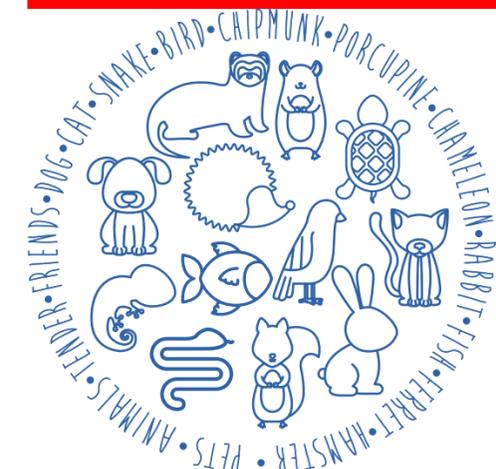
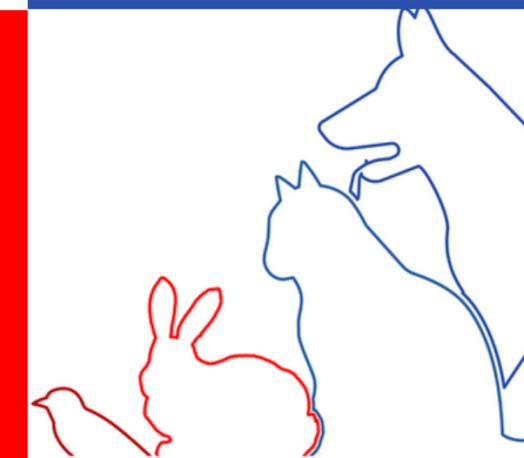
Comportamento animal canino

1. Cães são muito diferentes de pessoas!

- Cães em carrinhos de bebê, vestidos com trajes a rigor, festas de aniversário para dogs... intenso processo de humanização (justamente por serem vistos como membros de família que a preocupação com seu bem-estar aumentou).
- Por outro lado, a humanização contribui para que muitos acabem se esquecendo de uma obviedade: cachorros são cachorros e têm necessidades distintas de seres humanos.



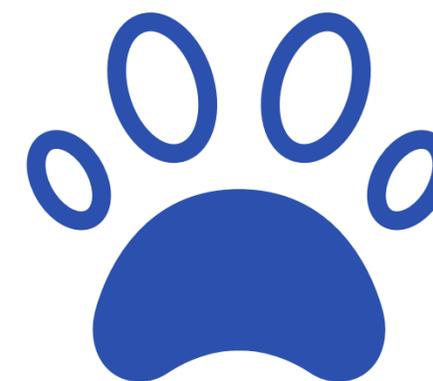
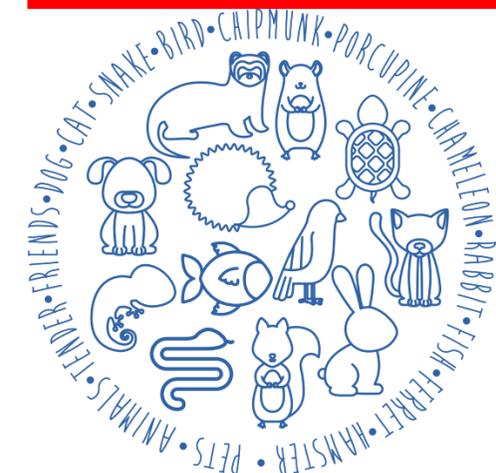
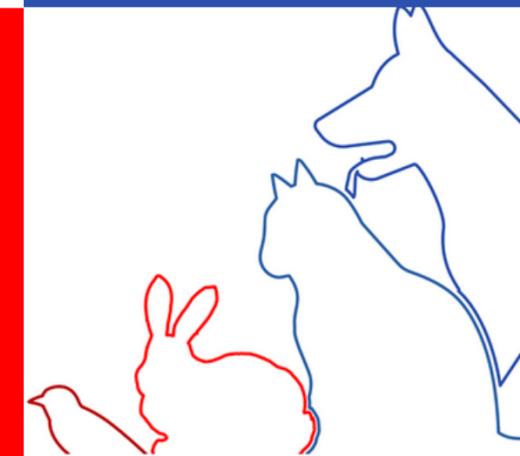
Comportamento animal canino



Comportamento animal canino

2. Vários fatores influenciam no comportamento de cachorro

Para alguns, a raça seria o fator mais determinante do comportamento de um cachorro. Já para outros, ela definiria apenas a aparência, enquanto a criação teria uma influência muito maior nas atitudes do cão.

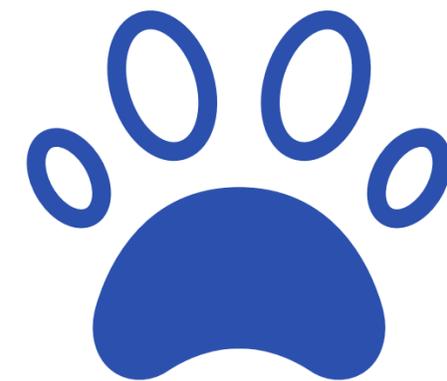
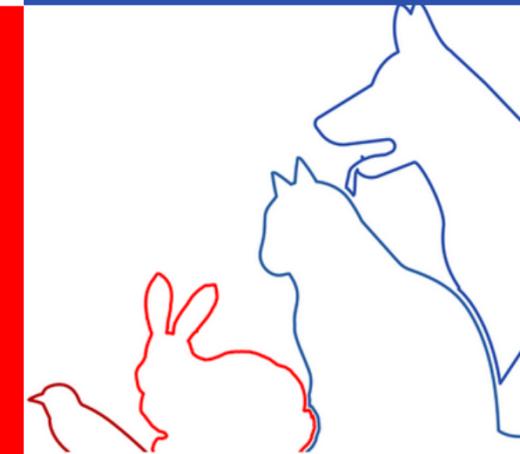


Comportamento animal canino

3. Cães possuem mais de uma maneira de se comunicar

Quando falamos em comunicação canina, é dos latidos que muitos se lembram primeiro. De fato, as vocalizações são uma ferramenta muito potente de comunicação. Mas não é a única maneira que os cães têm de conversar entre si ou de nos comunicar alguma coisa.

Abanar o rabo, movimentos das orelhas, levantar de sobrancelhas e postura corporal são outras linguagens muito utilizadas pelos cães.

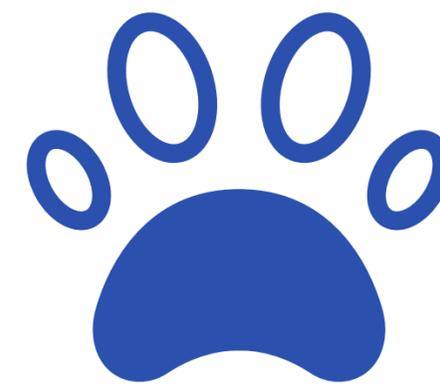
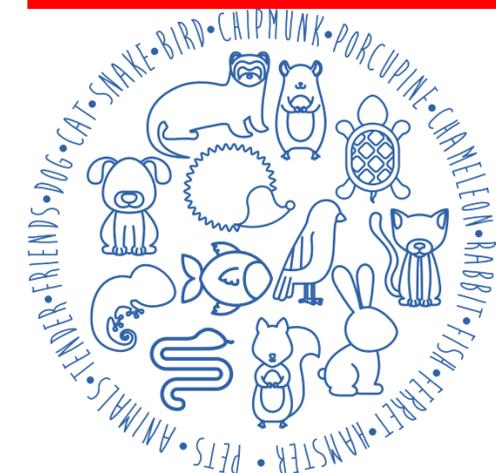
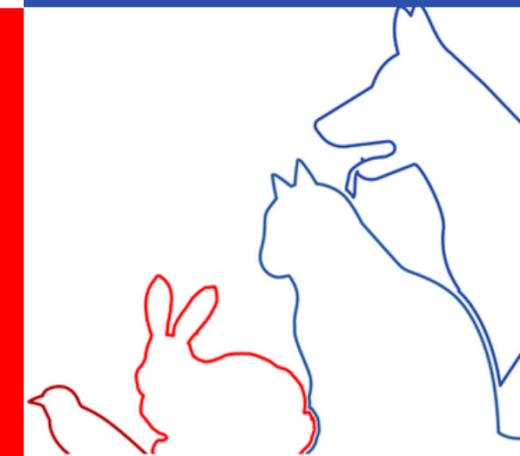


Comportamento animal canino

4. Nem sempre é fácil identificar quando estão incomodados

O cachorro que parecia ser tão quietinho e bonzinho, “do nada” avança num membro da família.

Ao observar o comportamento do cachorro pessoalmente, o que eles percebem é que o ataque não veio tão “do nada” assim. Antes disso, o pet deu diversos sinais de que estava incomodado. A questão é que os tutores nem sempre sabem interpretá-los.

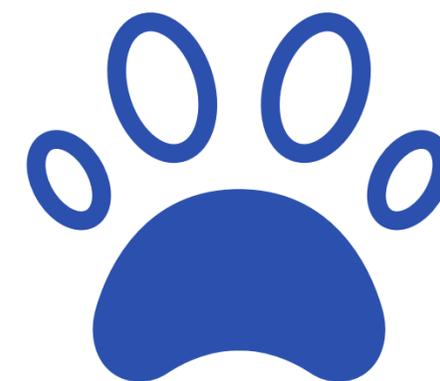
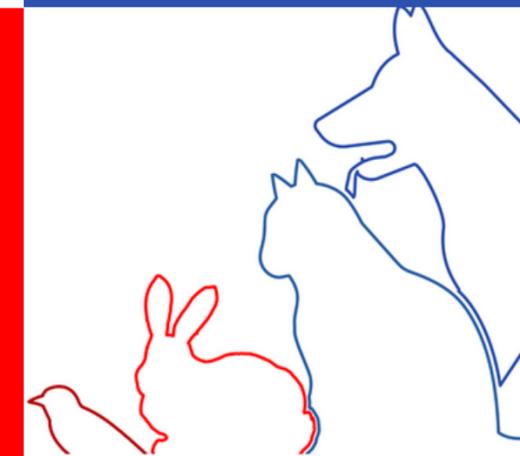


Comportamento animal canino

5. Estimular comportamentos naturais é essencial ao bem-estar canino

Um dos problemas da humanização dos pets é esquecermos que eles possuem necessidades diferentes.

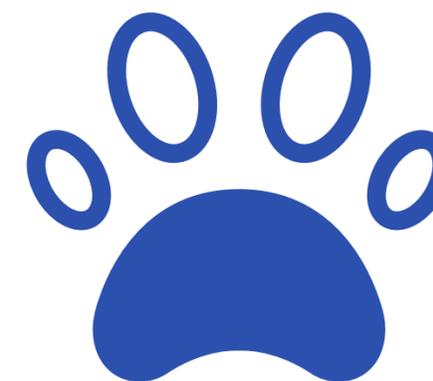
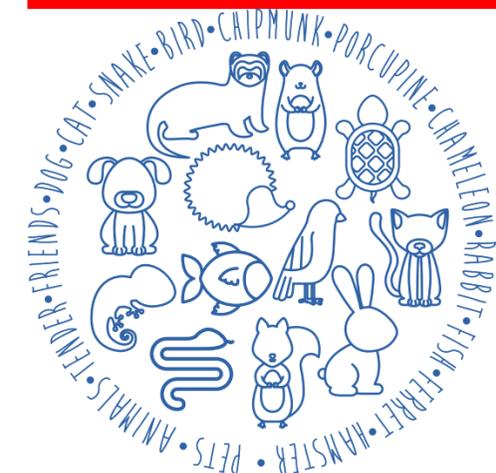
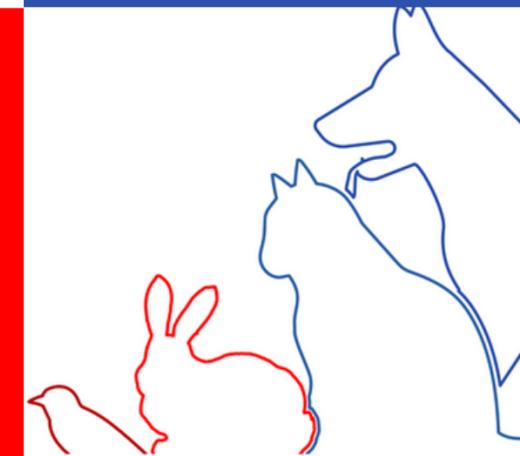
Como exemplo, para nós, é desagradável a ideia de andar descalço no asfalto e cheirar a urina de outros animais. Já para os cães, isso é extremamente prazeroso e necessário! Portanto, ao levar seu amigo para passear, evite colocar sapatinhos no cachorro e deixe que ele explore o ambiente.



Comportamento animal canino

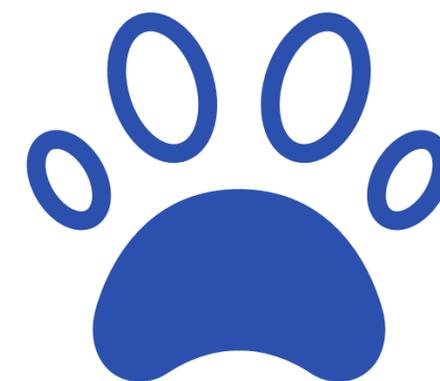
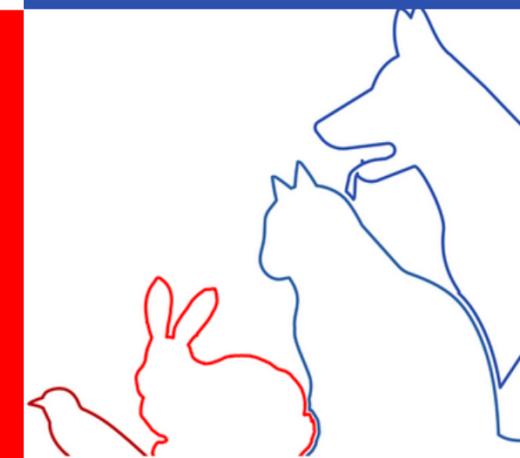
6. Cães não fazem nada por pirraça ou ressentimento

Quando o tutor sai de casa e o pet faz bagunça e destrói os móveis da casa não é porque ele está fazendo pirraça! O mais provável é que ele simplesmente não tenha outra atividade com a qual se entreter ou esteja sofrendo com ansiedade por separação, ou ociosidade!



Ansiedade de separação

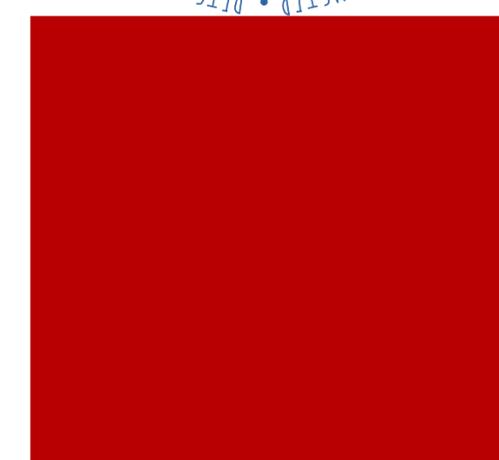
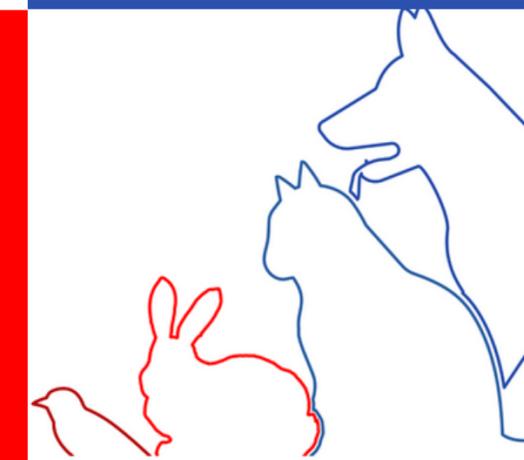
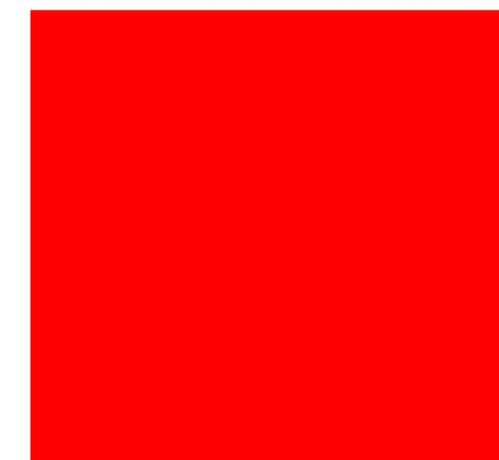
Ansiedade de separação é uma condição de pânico que se manifesta em comportamentos destrutivos como arranhar portas e janelas, latir ou uivar constantemente, urinar e defecar pela casa (mesmo em cães treinados), e, em alguns casos, pode resultar no cachorro se machucando sozinho.



Ansiedade de separação

Mude pequenas rotinas como:

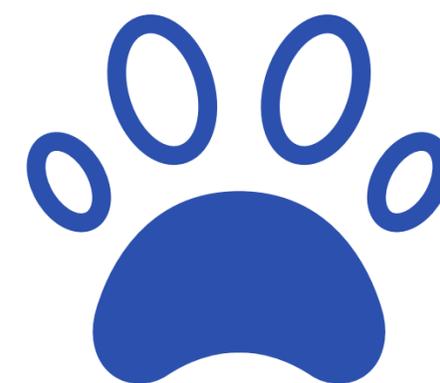
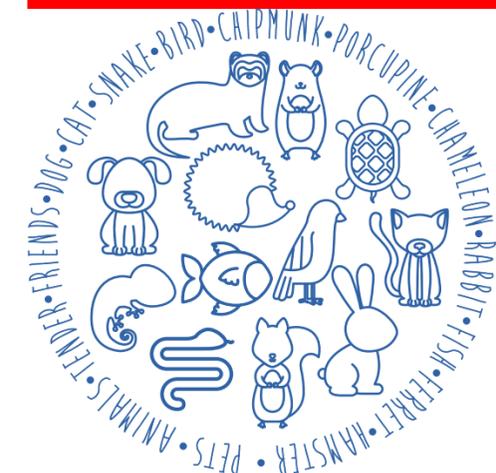
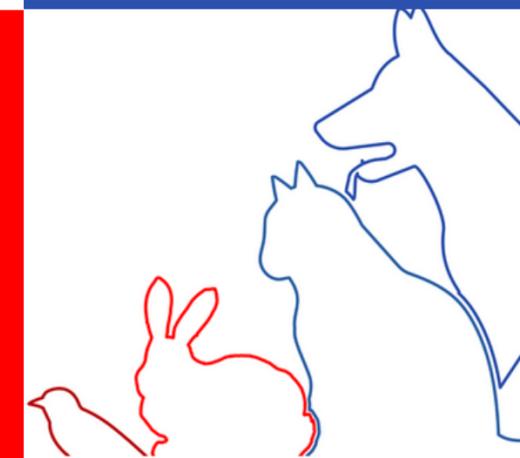
- Dessassocie ações como pegar as chaves e se calçar, com a sua ausência! Treine essa ações mesmo em casa, para que o animal se acostume.
- Cuidado com despedidas afetivas ou chegadas muito calorosas, isso desperta a ansiedade.
- O tratamento para a ansiedade de separação pode incluir objetos e ferramentas que ajudarão seu pet a lidar com o estresse



Ansiedade de separação

Mude pequenas rotinas como:

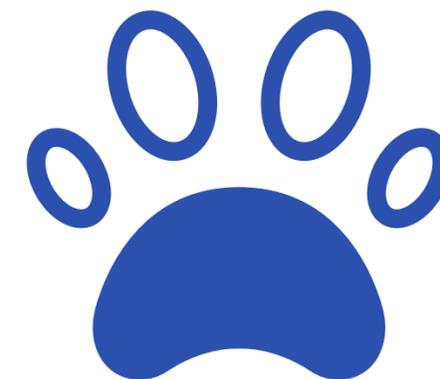
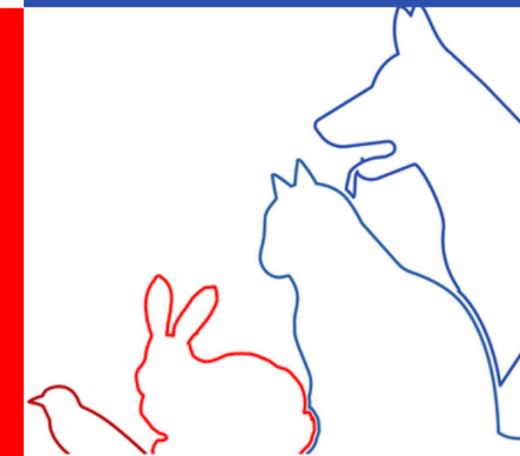
- Recompensas e jogos: Estimule seu cão a mastigar e brincar com itens apropriados.
- Fragrâncias naturais: muitos difusores imitam aromas naturais que lembram os cães de suas mães e lhe conferem conforto e segurança. Manter esses aromas no ambiente enquanto você está fora pode auxiliar muito seu cachorro.
- Suplementos como florais. Esses suplementos são seguros para seu cachorro e muitos são feitos de ingredientes naturais. De qualquer forma, sempre consultar um Veterinário antes de dar suplementos ao cão.



Comportamento de dominância ou submissão

Seu cachorro é dominante quando...

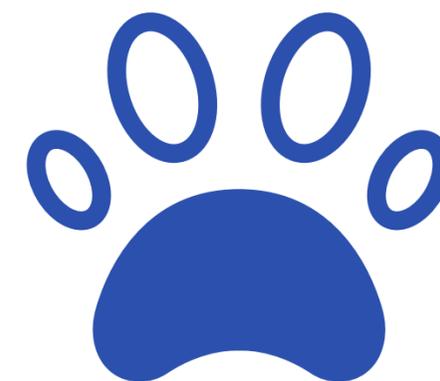
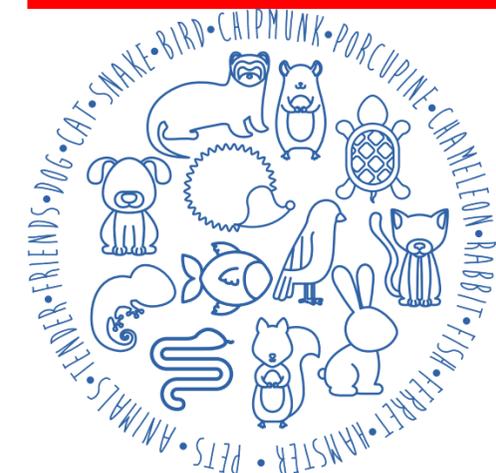
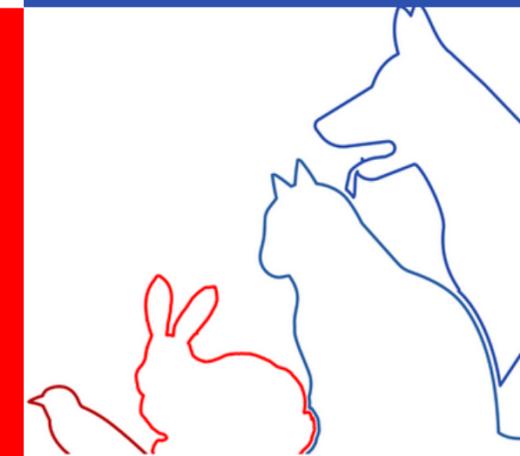
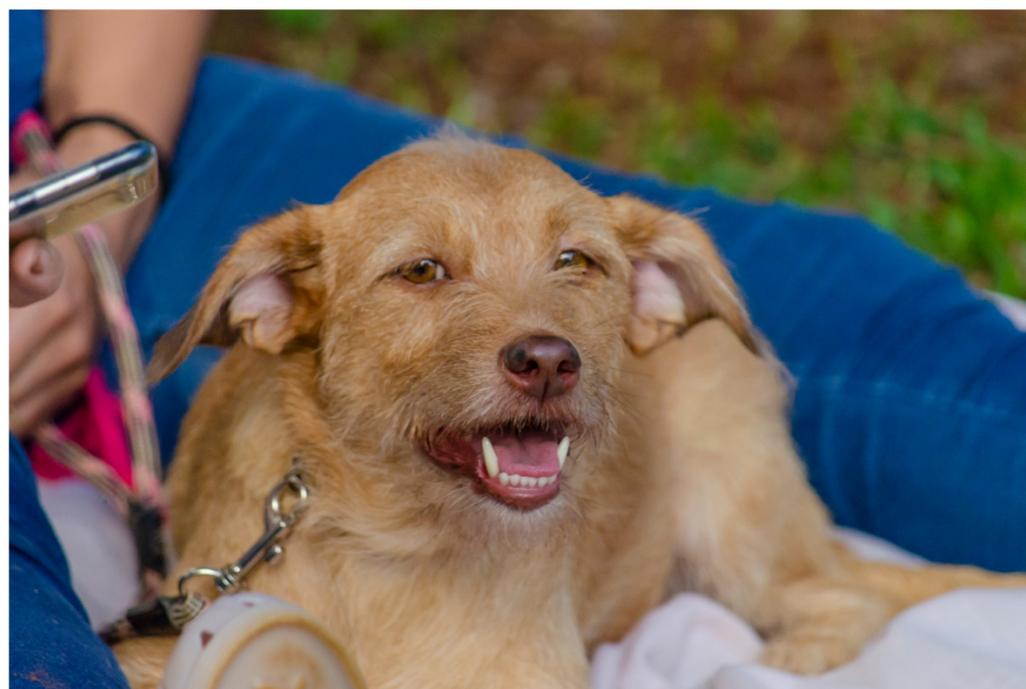
- Rouba ou esconde brinquedos e comida
- Monta em outros cães (macho ou fêmea, não importa)
- Tenta chamar atenção de todos os outros cães – mesmo quando eles não querem
- Toma a dianteira quando está passeando com outros cães
- Faz outros cães esperarem por eles
- Quase nunca lambe outros cães na boca
- Sempre ganha em brincadeiras de cabo de guerra
- Exige sua atenção total, impedindo você de tocar outros cães
- Reivindica áreas comuns da casa, como o sofá



Comportamento de dominância ou submissão

Seu cachorro é submisso quando...

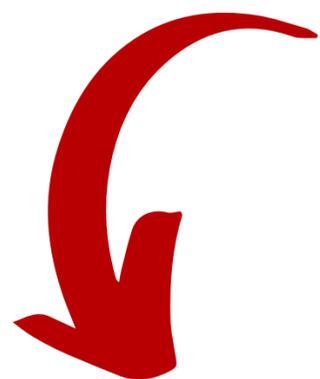
- Às vezes, faz xixi ao cumprimentar pessoas e outros cães
- Se afasta quando outros cães o olham
- Permite que outros cães vençam no cabo de guerra
- Presta atenção e faz carinho em outros cães, principalmente lambendo a boca
- Recua quando outros cães querem pegar sua comida ou brinquedos
- Rola de costas para exibir a barriga



Lambertura de patas



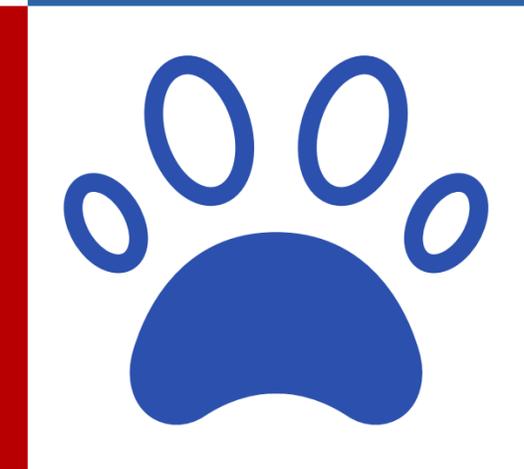
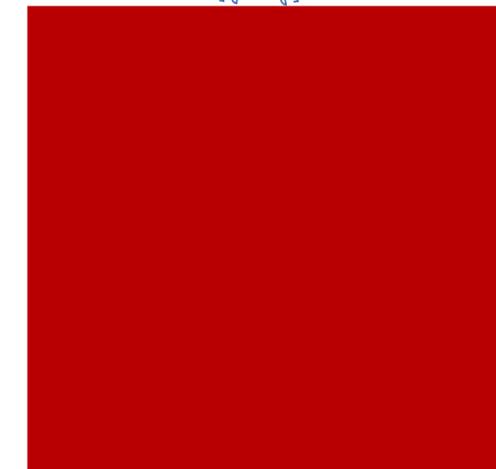
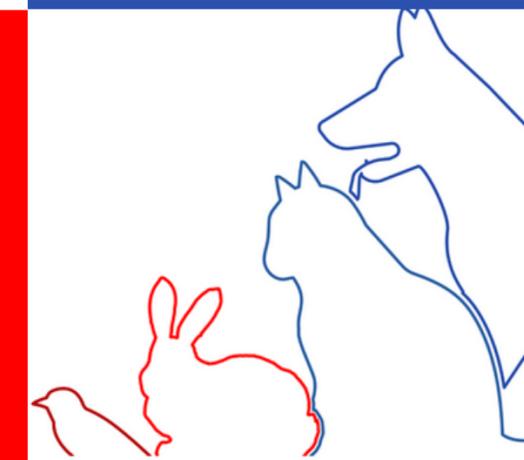
Tédio x Alergia



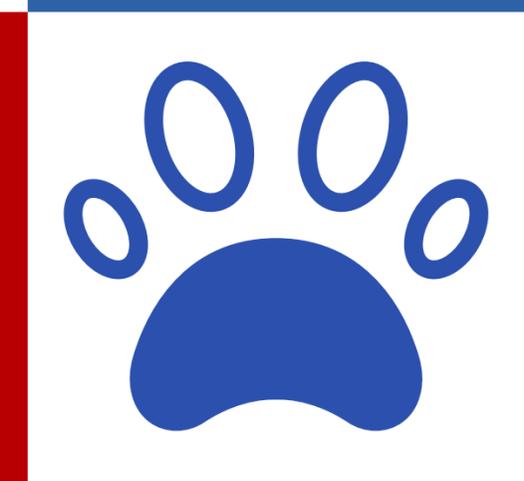
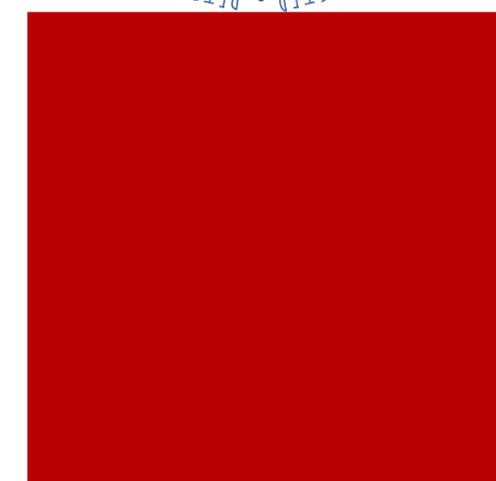
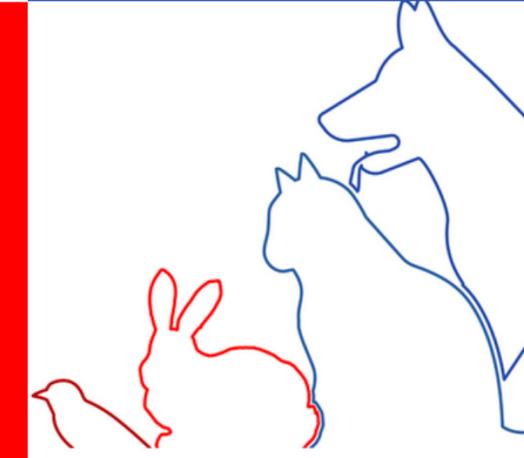
É POSSÍVEL TAMBÉM QUE ESTA CONDIÇÃO SE DESENVOLVA A PARTIR DA FALTA DE ATIVIDADES DIÁRIAS OU MUDANÇA REPENTINA DE COMPORTAMENTO DOS TUTORES, DEIXANDO O ANIMAL SEM A ATENÇÃO DADA ANTERIORMENTE.

UM DOS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA SEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO LAMBER AS PATAS DE UM JEITO PREJUDICIAL É A PRESENÇA DE ALGUMA ALERGIA NO LOCAL.

A PERSISTÊNCIA DA COCEIRA PODE CAUSAR LESÕES, INFLAMAÇÕES E PROLIFERAÇÃO DE FUNGOS NA PELE DO PET



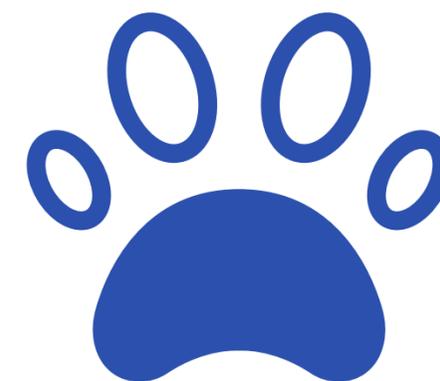
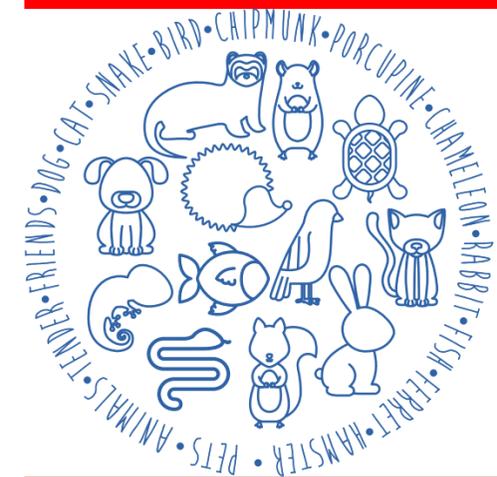
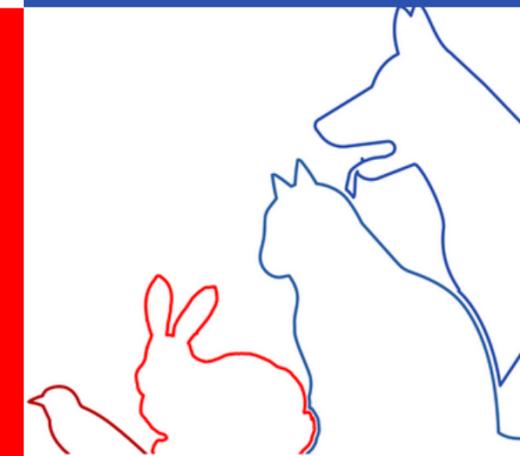
Comportamento animal felino



Comportamento animal felino - Social

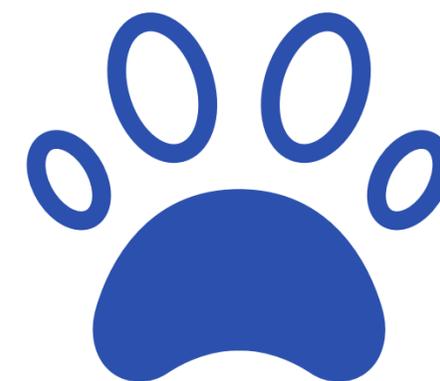
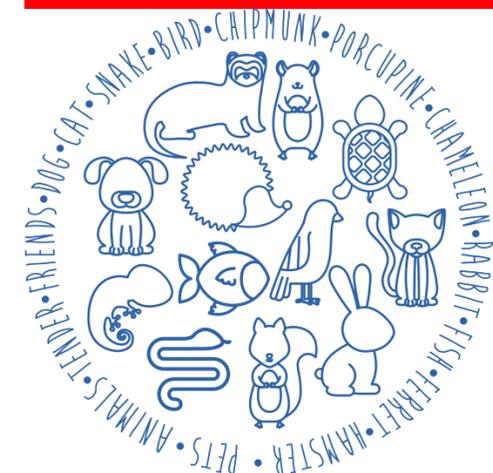
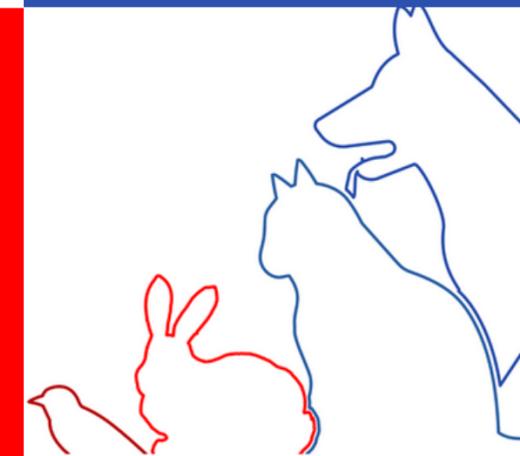
Os gatinhos nascem vulneráveis, são cegos, surdos e incapazes de andar. Mamam oito horas por dia, nas horas restantes dormem. A socialização do gato começa a partir da sua segunda semana de vida e geralmente está completa na sétima semana. É nessa fase que os sentidos e a inteligência do gato devem ser estimulados para auxiliar na formação do animal.

É fundamental também nesse período que o filhote tenha o máximo de contato com seus donos, criando as ligações afetivas entre gato e dono. Estudos mostram que gatos que não são acariciados por humanos e carregados no colo até os dois meses de idade costumam não permitir esse tipo de contato quando adultos.



Comportamento animal felino - Comunicação

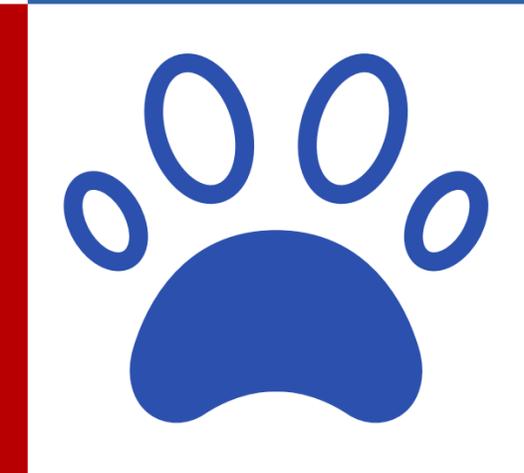
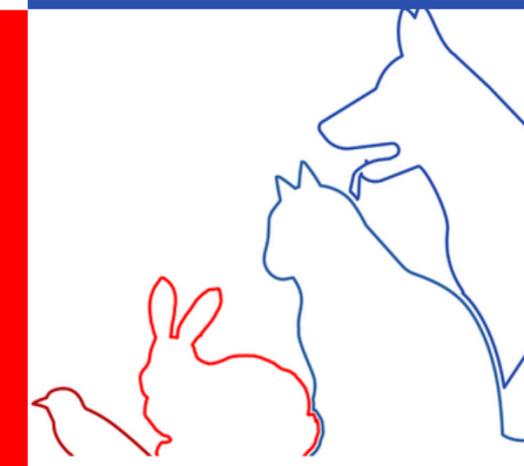
Os gatos se comunicam de várias maneiras diferentes, e estar atento a essas formas de comunicação ajuda a entender melhor o que se passa na cabeça do seu pet. A postura pode indicar o humor ou sentimentos do gato, além de movimentos com suas orelhas e bigodes, a forma de locomoção e diferentes tipos de vocalizações, que compõem uma variedade de sons, incluindo o famoso ronronar.



Comportamento animal felino - Alimentação

O primeiro alimento do gato é o leite e, já a partir da 4ª semana, ele começa a se interessar pelo alimento que sua mãe come, começando também a ingerir água fresca. Nessa fase, é importante apresentar ao gato diferentes tipos de ração para definir a que melhor se adequa a ele.

Quando adultos, eles fazem até 22 refeições por dia, comendo aproximadamente 8 gramas por vez. Já a água eles bebem moderadamente, o que torna importante estimulá-los a beber água para evitar problemas urinários no futuro. É recomendável distribuir vasilhas de água pela casa. Alguns gatos gostam de beber diretamente da torneira.

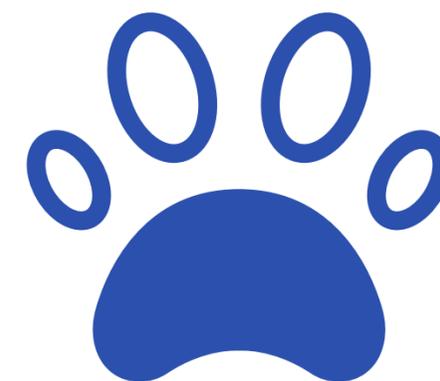
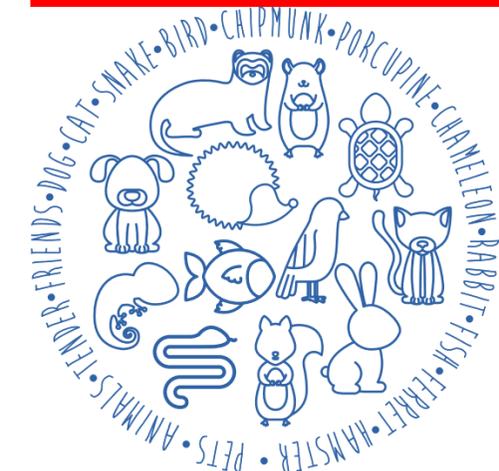
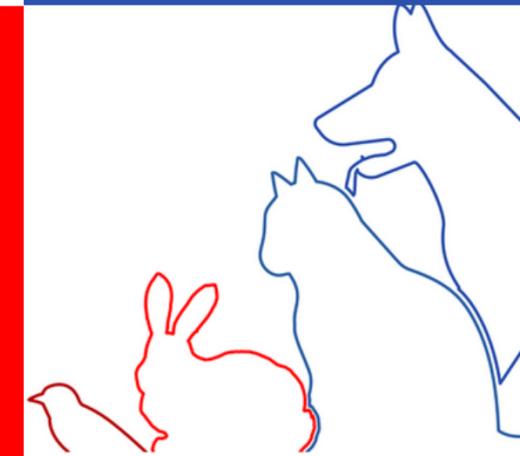


Comportamento animal felino - ESTADO DE ATENÇÃO

Desde a sua criação o gato é projetado para ser um excelente caçador: ele pode perseguir e capturar facilmente sua presa, e é capaz de se concentrar 100% em seu alvo. Se o gato se concentrar em um pequeno objeto em movimento, ou algo novo ao seu redor, você notará que a sua linguagem corporal muda à medida que ele tenta decidir qual é a melhor resposta para esse estímulo.

O corpo agachará enquanto estiver perseguindo, com suas patas traseiras grudadas sob o corpo.

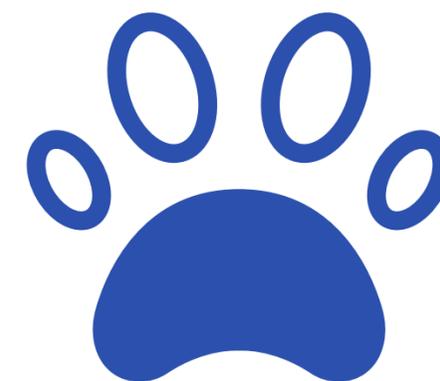
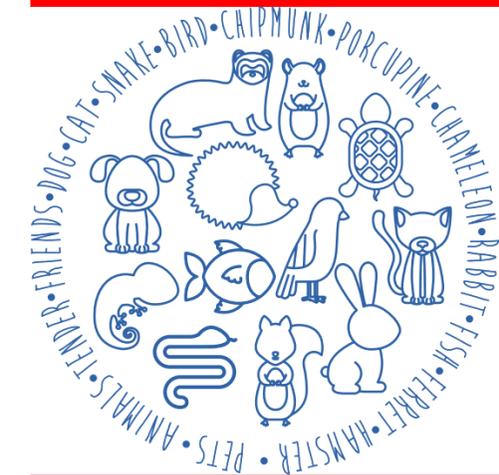
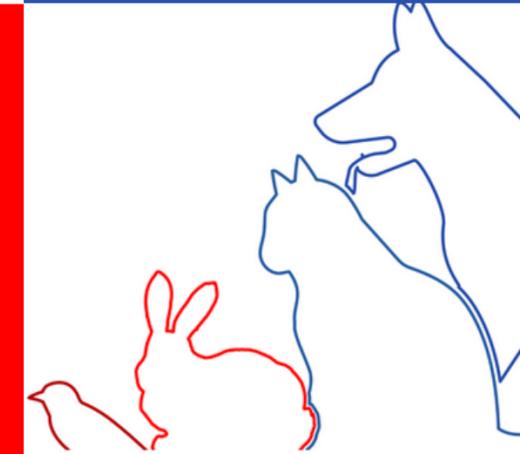
A linguagem do rabo do gato mostrará a atenção mantendo-o baixo atrás dele. A ponta da cauda, assim como a parte traseira, pode se mover espasmodicamente enquanto se prepara para atacar.



Comportamento animal felino - ESTADO DE FELICIDADE

Se estiver sentado, ele estará relaxado e em posição vertical, com as orelhas voltadas para cima e para frente, mas relaxadas, às vezes orientando-a suavemente em direção a sons conhecidos, como as vozes da família.

Se ele estiver deitado, poderá ter as patas dobradas sob o corpo, ou pode estar estirado de lado ou até de costas com as pernas para fora, indicando que está completamente feliz.



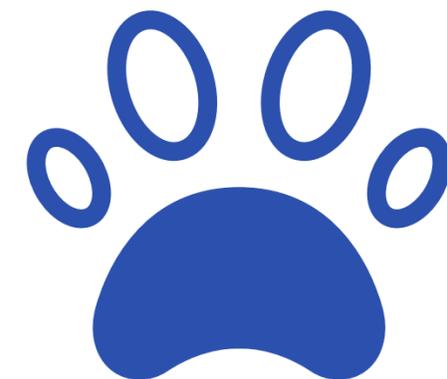
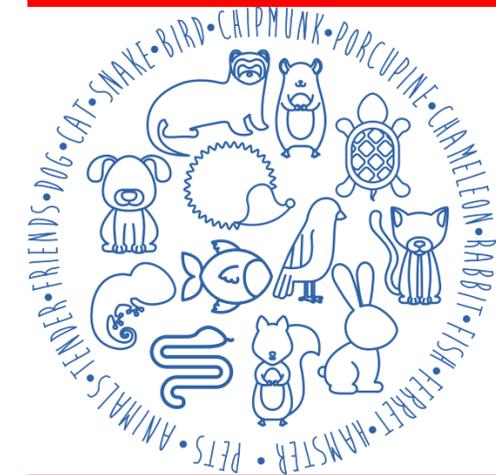
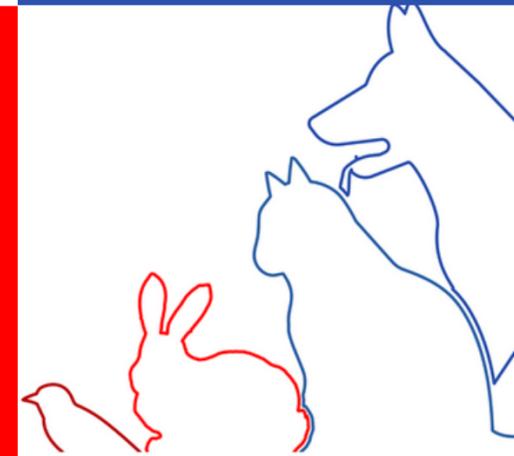
Comportamento animal felino - ESTADO DE MEDO

Sinais comuns de medo, é quando o gato está:

- Fugindo;
- Se escondendo;
- Agressivo;
- Congelando no lugar;
- Urinando involuntariamente.

Os gatilhos comuns são:

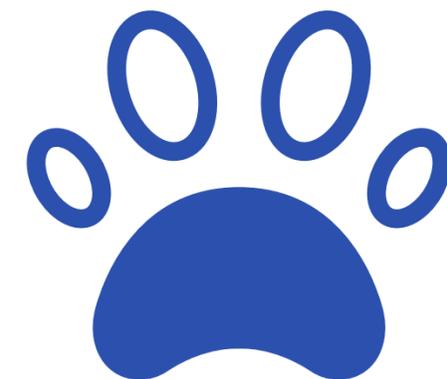
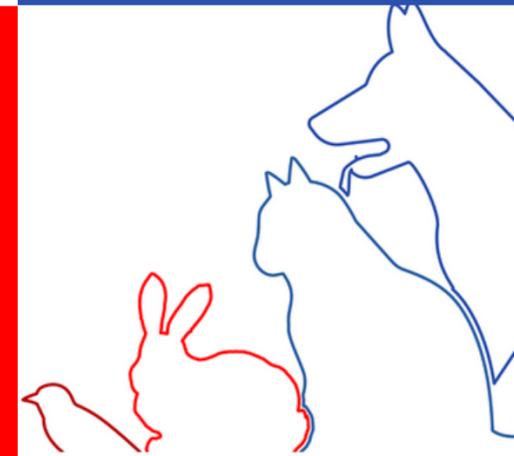
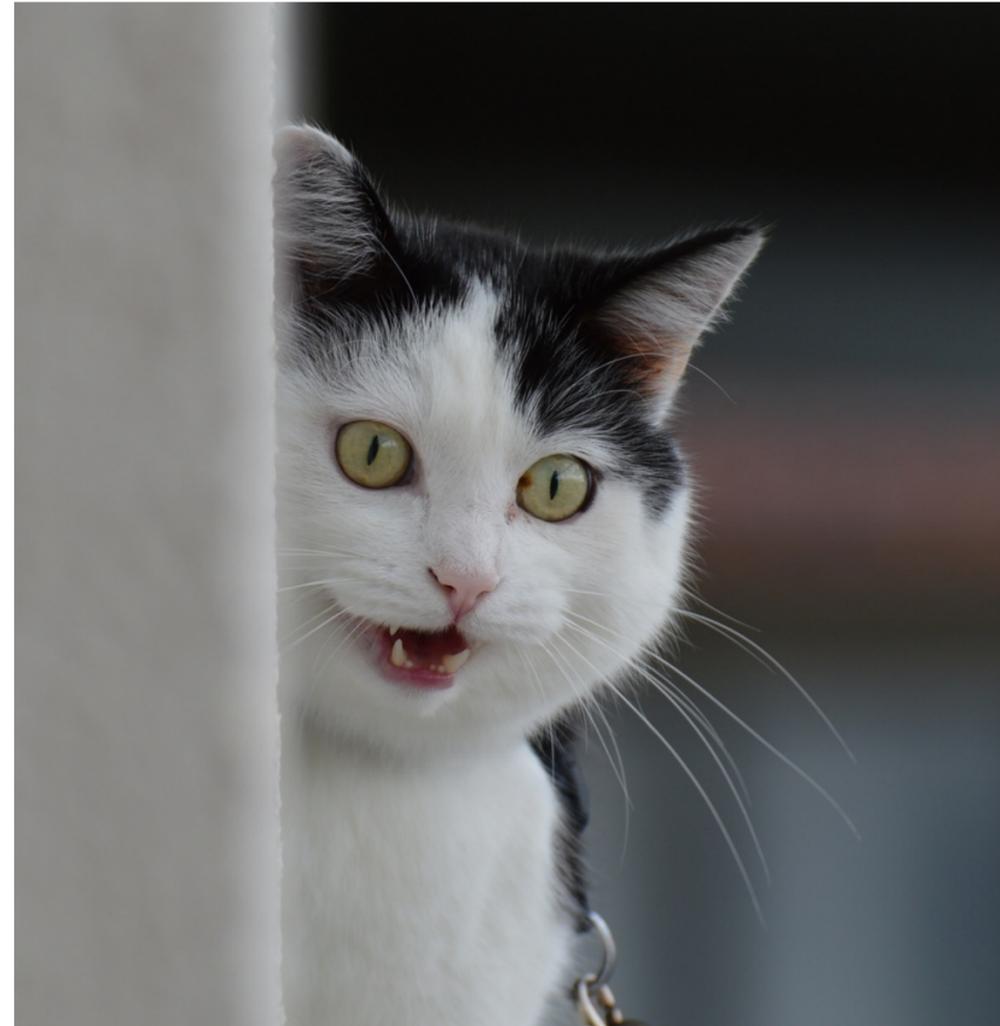
- Barulho alto;
- Movimento repentino;
- Ambiente estranho;
- Nova pessoa ou animal;
- Crianças barulhentas.



Comportamento animal felino - ESTADO DE MEDO

Motivos mais comuns:

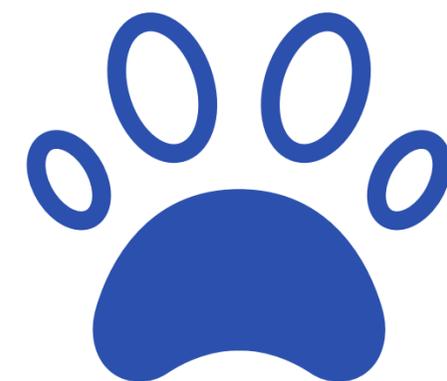
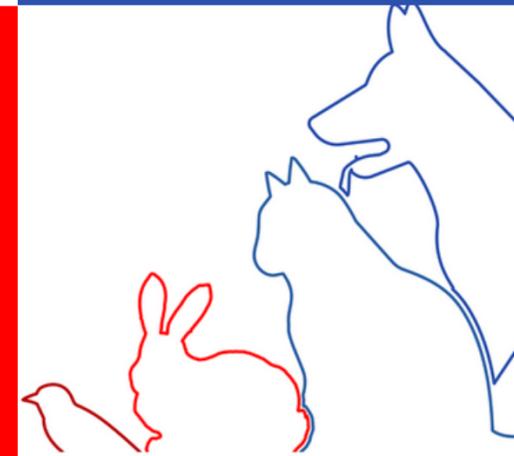
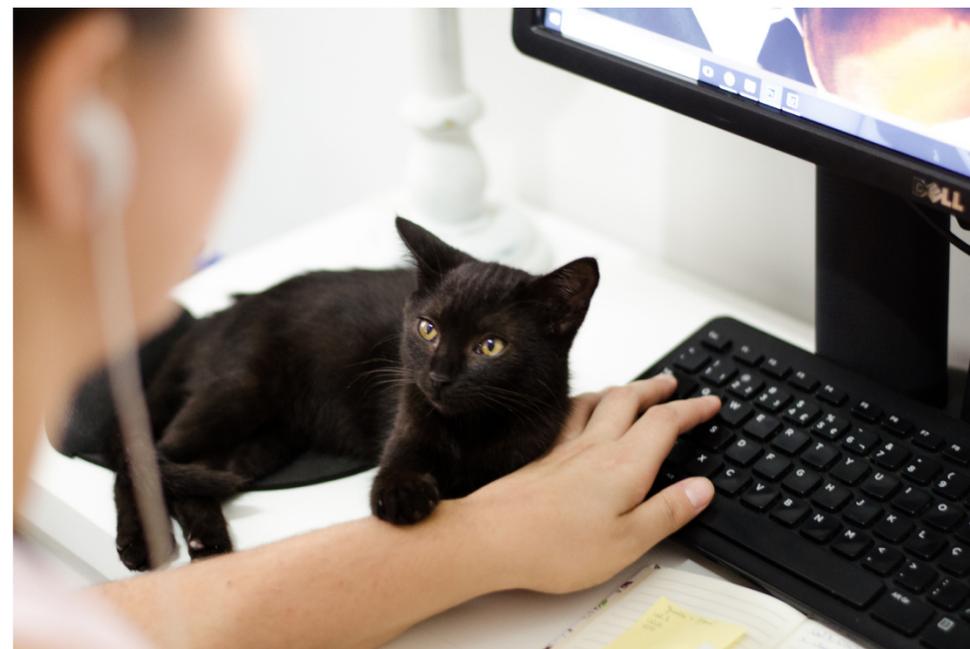
- Novo tutor
- Novo ambiente
- Novo animal de estimação
- Nova pessoa na casa
- Gato de rua
- Socialização mal feita
- Abuso sofrido no passado
- Problemas de saúde



Comportamento animal felino - ESTADO DE MEDO

Como auxiliar os gatinhos com medo?

- Paciência
- Amor
- Paciência
- Reforço positivo
- Paciência
- Enriquecimento ambiental
- Paciência
- Conexão emocional
- Paciência
- Tempo e dedicação



THANKYOU

